

Resumo de História do Brasil

Portugal

- Após libertar-se do domínio árabe dentro da Guerra de Reconquista os lusos organizaram-se para a expansão marítima, através da Revolução de Avis que tirou a Dinastia de Borgonha. A posição estratégica de Portugal, sua precoce centralização política e a experiência obtida com os árabes (conhecimento da bússola, pólvora, papel, matemática) e o desenvolvimento náutico acoplado a Escola de Sagres, foram fundamentais para o seu pioneirismo nos mares.
- Primeiras conquistas: Ceuta, feitorias na África, contorno do Cabo da Boa Esperança, Oceano Índico, Périplo Oriental de navegações, rota das especiarias.

Tratados que legitimaram as conquistas

- Tratado de Toledo (1480) – dividia o mundo pela Linha do Equador. A cima terras espanholas, a baixo, terras portuguesas.
- Bula Intercoetera (1493) – dividia o mundo por uma linha vertical, usando como demarcador a Ilha de Cabo Verde (100 léguas). Terras a oeste da Espanha e a oeste de Portugal.
- Tratado de Tordesilhas (1494) – mudava a Linha para 270 léguas da Ilha de Cabo Verde, mantendo o preceito da divisão.
- Tratado de Madri - assinado em 1750 e ratificado pelo Tratado de Badajós em 1801, ampliava o território brasileiro em três vezes seu tamanho original.

Todo sistema das Grandes Navegações foi baseado nos princípios políticos do Absolutismo e econômicos do Mercantilismo.

As características mais importantes do Mercantilismo são: Intervenção do Estado na economia, Balança Comercial Favorável, Protecionismo, Metalismo, Pacto Colonial, Monopólio (estanco).

1ª. Fase da Colonização (1500-30)

- Expedições para o Brasil devido à concorrência e a queda do preço das Especiarias.
 - Expedições Exploradoras e Guarda Costa
- Razão: retirar o pau Brasil com o trabalho indígena (escambo - troca) e resguardar o território que estava sendo ameaçado pelos franceses.
- Efetivação da Colonização a partir de 1530
 - Expedição de Martim Afonso de Sousa – fundou São Vicente a primeira Vila regular no Brasil.
 - Pela não eficiência no processo e pela desvalorização da estrutura estatal (fundamentado numa Balança Comercial Desfavorável).
 - Divisão do Brasil em Capitânicas Hereditárias, regulamentadas pela carta de Doação e Foral (carta de Direitos e deveres do donatário).
 - O excesso de descentralização, o distanciamento entre as Capitânicas e destas com Portugal, o desinteresse dos donatários, além do fortalecimento dos chamados Homens Bons (Câmaras Municipais) fizeram a Coroa anexar ao sistema o modelo de Governo Geral.

Governo Geral:

- Dividido em governador, ouvidor e provedor mor.
- Introdução das grandes áreas de plantação de açúcar (muitas financiadas pela própria Holanda – beneficiária direta da distribuição e refinamento do produto).
- Vinda dos Padres Jesuítas, dentro da tentativa da Igreja de expandir seu número de fiéis após a avalanche de burgueses e outras pessoas que migraram para o calvinismo. A ação jesuíta gerou o etnocídio das populações indígenas.

- Efetivação do uso da mão de obra escrava negra. Durante o Período Colonial e Imperial o Brasil chegou a receber cerca de 6 milhões de negros, vindos através do lucrativo Tráfico Negreiro. O negro nunca se submeteu silenciosamente à escravidão, resistindo através de abortos, suicídios, queima de plantações e principalmente através da formação dos Quilombos. Estes eram áreas que tentavam preservar os costumes negros, mas que aceitavam qualquer pessoa que estivesse contra o sistema vigente de governo. A mesma Igreja que condenou a escravidão indígena, legitimou a negra por participar dos lucros do processo colonizador.

- O Engenho de açúcar
- Divisão: Casa grande, Senzala, Casa de moenda, Casa de purgar, Capela.
- Montado sobre a estrutura do Plantation: Monocultura, latifundiária, voltada para exportação usando-se de mão de obra escrava.
- Sociedade: tradicional, rural, machista, patriarcal.
- Outros produtos plantados no Brasil:
- Tabaco – utilizado basicamente como produto de troca (escambo).
- Gado – A pecuária foi significativamente importante na interiorização do Nordeste (Lei das 10 Léguas), posteriormente na interligação do Sul do Brasil com as áreas de mineração.
- Drogas do Sertão: Produtos como guaraná, ervas medicinais, cacau, pimenta foram extraídos com altos lucros principalmente na região Norte.
- Algodão: serviu para vestir os escravos, mas também no final do século XVIII com a Guerra da Secessão nos Eua, foi produto forte na pauta de exportações.

Invasões no Brasil

- Franceses:
 - França Antártica (1555 – 1567) – RJ, razões religiosas, perseguição aos huguenotes, expulsos por Men de Sá e Estácio de Sá.
 - França Equinocial (1612 – 1615) MA, razão política e econômica, expulsos por Jerônimo de Albuquerque.
 - Franceses no RJ 1710 e 1711. Invasão econômica e a segunda por vingança.
 - Ingleses; apenas atos de pirataria isolados.
- Holandeses:
 - * A Holanda foi um protetorado da Espanha que buscou sua liberdade com o apoio dos outros Países Baixos. Os batavos enriqueceram refinando e distribuindo o açúcar, em especial o brasileiro.
 - Quando a Dinastia de Avis chega ao fim, principalmente após a morte de Dom Sebastião, Felipe II, rei da Espanha, anexa os dois reinos e cria a União Ibérica (1580-1640), decretando, para destruir os holandeses, o embargo sobre o açúcar brasileiro.
 - Fundação da Cia. das Índias Or. , para dominar a rota das especiarias e do tráfico negreiro.
 - Fundação da Cia. das Índias OC, criada para invadir o Brasil.
 - 1ª. Invasão na Bahia (1624-25), por ser a Capital. Foram expulsos rapidamente devido aos conflitos religiosos Católicos X Protestantes e Judeus.
 - 2ª. Invasão: Pernambuco (1630 -54)
 - Resistência através do Arraial do Bom Jesus que só cai cinco anos depois de lutas intensas, devido aos planos terem sido entregues pelo suposto “traidor” Calabar.
 - Após a queda do Arraial em 1635, os batavos invadem o Nordeste criando a Nova Holanda. Trazem Maurício de Nassau para administrá-la. O Conde faz um governo excelente trazendo artista, drenando pântanos, realizando empréstimos aos Srs. de Engenho.
 - 1640 acaba a União Ibérica. O Rei de Portugal (Dinastia de Bragança) é colocado no trono com o apoio holandês, que selam a Trégua dos 10 anos, onde os batavos ficaram no Brasil. As divergências entre Nassau e Cia. Das Índias Oc. Aumenta e ele é demitido, começa a reação brasileira contra a dominação holandesa (Insurreição Pernambucana -1645 -54). A saída dos holandeses acarreta a concorrência com o açúcar das Antilhas e o deslocamento do eixo econômico

para o Sudeste brasileiro e o pagamento de uma indenização de 4 milhões de cruzados e mais 400 toneladas de açúcar para não serem novamente recuperação total do NE.

O fim da União Ibérica obrigou Portugal a reforçar seus laços de dominação sobre suas colônias, criando o Conselho Ultramarino (1642) e diminuindo o poder dos Homens Bons novamente.

- Expansão do Território

- Entradas: movimentos incentivados pelo governo para penetração no território. Não surtiram o efeito desejado.

- Bandeiras: movimentos realizados por particulares que ampliaram consideravelmente o território e descobriram o tão sonhado ouro. O bandeirantismo se ramifica em várias correntes de ação:

- Sertanismo de Contrato: bandeirantes contratos, quase sempre por Srs. de Engenho, para aniquilar quilombos ou focos de rebelião negra.

- Preação ou Caça ao índio: busca do elemento indígena para ser a mão de obra básica no processo expansionista dos bandeirantes, devido à falta de recursos econômicos para obter o negro. Esta busca causou um profundo atrito entre bandeirantes e jesuítas, pois o índio preferencialmente caçado era o que já estava catequizado e habitava nas Missões.

- Monções: expedições bandeirantes que se usavam do leito dos rios para transportar produtos do interior até as vilas litorâneas.

Movimentos em busca da Independência

-A Crise do sistema colonial se acentuou a partir das críticas as idéias Absolutistas e Mercantilistas, com o advento das idéias Iluministas e Liberalistas.

- Movimentos Nativistas:

- Não visavam se separar de Portugal, mas apenas contestavam a rigidez imposta pelo pacto Colonial. Tiveram um caráter regionalista e conseqüentemente individualista.

- Aclamação de Amador Bueno (SP – 1641) tentativa de autonomia da região devido à tentativa de reestruturação dos limites territoriais por parte de Portugal.

- Revolta de Beckman (MA – 1684) envolveu a elite da região descontente com a criação da Cia. De Comércio do Grã Pará ou Maranhão e os jesuítas que tiveram seus índios atacados para transformar-se em mão de obra.

- Guerra dos Emboabas (MG – 1708) conflito entre os forasteiros (emboabas) que migraram para a região atraídos pela febre do ouro e os bandeirantes. Com a vitória dos emboabas os paulistas partiram a busca do ouro em Goiás e Mato Grosso.

- Guerra dos Mascates (PE -1710) ocorreu devido a decadência dos Srs. de Engenho que habitam a capital Olinda e os comerciantes portugueses que chegavam povoando a região de Recife. No final a capital é deslocado para o centro dinâmico da região, Recife.

- Guerra Guaranítica (RS – 1750) conflito que envolveu a morte de 30 mil índios tupi-guaranis durante a troca da Colônia do Santíssimo Sacramento pelos Sete Povos das Missões.

- Movimentos Separatistas ou Emancipacionistas:

- visavam a separação com Portugal, tinham o sonho republicano e uma forte influência das idéias iluministas.

- Inconfidência Mineira (1789) - movimento de caráter econômico. Baseado na Independência dos Estados Unidos, pelo fato dos dois movimentos terem sido comandados por uma elite intelectual.

- Inconfidência Baiana (1798) - mais conhecida como Revolta dos Alfaiates - movimento de caráter social. Baseado na Revolução Francesa pelo envolvimento de classes sociais médias e na Independência do Haiti pelo teor abolicionista.

- Insurreição Pernambucana (1817) - movimento que envolveu todas as camadas sociais e teve caráter separatista que envolveu grande parte do Nordeste.

Fuga da Família Real

-Motivo: pressões de Napoleão que decretou o Bloqueio Continental para prejudicar os ingleses. Pela ligação econômica forte entre Portugal e os britânicos a Família Real transmigrou para o Brasil.

Fatos Chaves:

-1808: Abertura dos Portos as Nações Amigas;

-1810: Tratados de Comércio e Navegação e Aliança e Amizade.

* Criação do Banco do Brasil, Jardim Botânico, Biblioteca Municipal, Anexação da Província Cisplatina e Guiana Francesa, Escola Militar, Imprensa Régia, entre outros fatos.

- 1815: Elevação do Brasil a condição de Reino Unido juntamente com Portugal e Algarves.. Fato ligado a queda de Napoleão e a organização do Congresso de Viena.

-1816: Vinda da Missão Francesa.

-1820: Revolução Liberal do Porto. Volta de Dom João VI e desestruturação econômica do Brasil. Organização das cortes portuguesas (Parlamento)

I Reinado

Grupos políticos: Português (sonho da recolonização), Brasileiros Moderados (independência continuísta), Brasileiros Exaltados (Independência com rupturas).

-1822: Dia do Fico, Cumpra-se, D. Pedro é agraciado pela Maçonaria, Dia do Grito.

-1823 - Guerras de Independência com várias Províncias para o Reconhecimento interno da Independência. Reconhecimento externo feito pelos americanos e posteriormente por Portugal (Brasil paga uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas). Assembléia Constituinte que acaba entrando em atrito com D. Pedro devido a forma de condução do país.

-1824- D. Pedro dissolve a Assembléia Constituinte e Outorga (impõem) a primeira Constituição do Brasil.

- Constituição de 1824: 4 poderes (Poder Moderador a chave de todos os outros poderes), voto censitário, União Estado - Igreja, Senado Vitalício.

- Confederação do Equador (PE) resposta ao centralismo e autoritarismo governamental. Termina com a morte de Frei Caneca. Teve caráter separatista e espalhou-se pelo Nordeste, atingindo fortemente o Ceará.

- Crise do I Reinado: Confederação do Equador, dissolução da Assembléia Constituinte, perda da Província Cisplatina, aumento da dívida externa, morte do jornalista Libero Badaró, Noite das Garrafadas, Ministério dos Brasileiros e posterior criação do Ministério dos Marqueses.

- Abdicação do governo em nome de seu filho.

Período Regencial

- Sem a figura do Imperador que tinha apenas 5 anos o governo foi diretamente comandado pela elite rural, dando a falsa impressão de uma época liberal, descentralizada e que assemelhava-se a uma experiência republicana.

- Regência Trina Provisória: tirou os portugueses do exército brasileiro (luso fobia) e anistiou os presos políticos.

- Regência Trina Permanente: Criou o cargo de Ministro da Justiça, dado ao padre Diogo Feijó. Criou-se a Guarda Nacional uma espécie de milícia para militar que defendia os interesses das elites locais, com ela criou-se a patente civil do "coronel". Também foi promulgado o Código do Processo Criminal e foi mudada a Constituição de 1824 com o Ato Adicional de 1834. Nele o fato mais relevante foi a criação das Assembléias Legislativas Provinciais.

Regência Una do Padre Feijó

- lei que mais uma vez tocava no fim da escravidão
 - início das mais pesadas Rebeliões Regenciais:
 - Cabanagem (PA – 1835 - 40) Movimento popular. Lutou pela formação de uma república separatista até a maioria de D. Pedro II. Conseguiram por pouco tempo chegar ao poder.
 - Revolução Farroupilha (RS – 1835-45) Movimento elitista. Mais longa revolta social do Brasil, motivada pelo preço do charque e as contendas políticas entre o Rio Grande e o Rio de Janeiro. Estendeu-se para SC e PR, tinha um caráter separatista.
 - Revolta dos Malês (BA – 1835-37) comandada pelos escravos islamizados, foi denunciada e sufocada rapidamente, apesar dos focos de guerrilha no interior do estado.
 - Queda de Feijó, entrada do Regente Conservador Pedro de Araújo e Lima.
 - Lei Interpretativa do Ato Adicional – tentativa de centralizar o regime.
 - Sabinada (BA – 1837) Movimento comandado pela classe média. Visava a separação da Bahia do Brasil até a Maioridade de D. Pedro II.
 - Balaiada (MA – 1838 – 41). Movimento popular, sem proposta lógica, seguiu vários rumos e foi destruído de forma violenta.
- * O perigo da desestruturação do país levou ao Golpe da Maioridade.

II REINADO

- Visão Política
- Período de consolidação total da estrutura geopolítica do Brasil.
- Conflitos entre Liberais e Conservadores. Revoluções Liberais.
- Parlamentarismo às avessas: jogada de marketing político de D. Pedro II. Criado em 1837 diminuía os perigos de revoltas sociais, acalmava o animo dos dois Partidos políticos e diminuía o desgaste da figura do Imperador.
- 1848 – Revolução Praieira. Único grande movimento de contestação ao período de governo. Teve um viés socialista (utópico) e foi motivada pelo centralismo político, e pelos abusos da concentração latifundiária em PE (família Cavalcanti) e o poder do comércio na mão de muitos portugueses.
- Visão Econômica

-Café: introduzido por dois caminhos:

1º. Pelo Norte e Nordeste vindo da Guiana Francesa, serviu apenas como produto de subsistência nas lavouras tradicionais.

2º. Pelo RJ no início do Século XIX, estendeu-se posteriormente pela região do Vale do Paraíba até chegar no Oeste Paulista (terra roxa). Esta marcha foi mudando a visão do plantation com a introdução da mão de obra Imigrante.

- Imigração: Inicialmente incentivada por particulares como o Senador Vergueiro no Sistema de Parceria e posteriormente pelo governo na colonização, europeização e branqueamento do Sul do Brasil. A maioria dos imigrantes veio da Itália e da Alemanha devido ao processo tardio de Unificação destes territórios. Não receberam uma condição decente de vida, muitos foram transformados em escravos brancos.

- Tarifa Alves Branco: aumentava as alíquotas alfandegárias para 30 até 60% o que aumentaria a quantidade de dinheiro circulante no país. Como muitos países deixaram de trazer seus produtos o Brasil vivenciou um Surto Industrial, onde o destaque maior foi a figura do Visconde de Mauá.

Esta tarifa foi anulada pela Tarifa Silva Ferraz que voltou a dar tarifas alfandegárias preferenciais para a Inglaterra.

- Leis Abolicionistas:

- Lei Eusébio de Queiroz (1850) decreta a proibição do tráfico negreiro. É uma resposta ao Bill Aberdeen imposto pelos ingleses. Faz com que o tráfico intercontinental enfraqueça e prospere o tráfico inter provincial.

- Lei do Ventre Livre ou Visconde do Rio Branco (1871) decreta a liberdade para todos os escravos nascidos a partir da data da sua assinatura.

- 1883-84 o Ceará e o Amazonas libertam seus escravos.
- Lei dos Sexagenários ou Saraiva Cotegipe (1885) liberta os escravos com mais de 60 anos, mas os obriga a permanecer mais 5 prestando serviços aos seus senhores.
- Lei Áurea (13/05/1888) demarca o fim da escravidão. Causou muita polêmica por não indenizar os senhores que haviam libertado escravos durante o decorrer do processo abolicionista.
- Conflitos político militares
- Guerra na Bacia da Prata
- ocorreu após a perda por parte do Brasil da região da Cisplatina. Isto gerou um confronto entre brasileiros e argentinos, quanto ao futuro de tal região que se tornaria o Uruguai.
- Guerra do Paraguai (1865-70)
- Conflito baseado na força que a região do Paraguai tinha na região e que lançou os planos expansionistas do governante Solano Lopez para as áreas que interessavam os países que formariam a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai). Resultou numa chacina que até hoje suscita discussões quanto ao grau de participação da Inglaterra em tal episódio.
- O Fim do Império
- A volta dos militares fez que tal classe, apoiada pelas idéias positivistas e evolucionistas, absorvesse o a cena política e conjuntamente aos cafeicultores de origem mais burguesa mudaram o sistema de governo no país, muito mais numa atitude golpista do que democrática.
- Questão Religiosa, ligada a Bula Syllabus que proibia que católicos pudessem ser também maçons. Pelo fato do Imperador ser os dois, ele não colocou a Bula em vigor causando um mal estar com a Igreja.

REPÚBLICA

- Proclamada com o apoio dos militares e dos cafeicultores.
- Dividi-se em dois grandes momentos:
- República das Espadas (1889 -94)
- Governo Provisório de Deodoro da Fonseca.
- Grande Naturalização
- Emissão de papel moeda
- Separação do Estado com a Igreja (nasce o Estado laico)
- Crise do Encilhamento. Emissão sem controle de dinheiro gerou uma especulação e uma crise econômica.
- Votação da 1ª. Constituição Republicana (1891)
- Pontos chaves: voto universal masculino para homens maiores de 21 anos, alfabetizados; federação, voto não é obrigatório, é em aberto e não existe obrigação de se votar no Presidente e no Vice da mesma chapa.
- Deodoro é eleito, mas sem o apoio do Congresso. Não resiste 9 meses no poder, toma atitudes arbitrárias como o fechamento do Congresso e a decretação do Estado de Sítio. 1ª. Revolta da Armada. . Novas eleições deveriam ser marcadas, mas Floriano Peixoto assume de forma anticonstitucional.
- 2ª. Revolta da Armada
- Revolução Federalista (Revolta da Degola) no RS (movimento de tendência separatista) se alastrou até o PR
- Queda da credibilidade dos militares gera a ascensão do café.
- Política do Café com Leite, ou dos Coronéis, ou Oligárquica
- _Ligação com a Política dos Governadores (jogo de troca de favores entre os estados e o governo central); Coronelismo, Voto de Cabresto e a Comissão Verificadora de Poderes.
- Prudente de Moraes 1894 – 98)

- Guerra de Canudos: conflito messiânico no interior da Bahia, liderado por Antonio Conselheiro, que fez o governo realizar 4 expedições para massacrar o movimento. Houve um preceito de idéias sociais e monárquicas.

-Campos Sales (1898 – 1902)

- Renegociação da dívida externa – funding loan
- Auge da Política dos governadores
- Compra de parte de nossa dívida por parte dos americanos

-Rodrigues Alves (1902 – 06)

- Urbanização e Saneamento do Rio de Janeiro
- Compra do Acre

Convênio de Taubaté – política de valorização do café, jogo da socialização de perdas.

- Afonso Pena (1906 – 09)

- Auge do processo de imigração urbana no Brasil
- presidente morre e seu vice assume

- Nilo Peçanha (1909 – 10)

- Criação do SPI (Serviço de Proteção ao Índio)
- Ciclo da Borracha

- Hermes da Fonseca (1910 – 14)

- Campanha Civilista de Rui Barbosa, faz a máquina do Café com leite romper.
- lançou a idéia da Política das Salvações
- obteve o apoio do Rio Grande do Sul
- Revolta da Chibata: conflito que envolveu os maus tratos aplicados aos marinheiros de baixo escalão. Liderada por João Candido.
- Guerra do Contestado, conflito que envolveu camponeses e tropas do governo numa área disputada pelo estado do PR e de SC.
- Sedição de Juazeiro – Padre Cícero

- Venceslau Brás (1914 – 18)

- Período da I Guerra Mundial
- Processo de substituição de Importações, gerando um Surto Industrial no país.
- Organização do movimento de operários nas fábricas com a ajuda dos imigrantes. Fundos mutualistas e caixas beneficentes.
- Anarcosindicalismo / Greves Operários de 1917
- Brasil entra na Guerra neste mesmo ano.
- Morre o presidente que tinha acabado de ser eleito (Rodrigues Alves / Gripe Espanhola)

- Epitácio Pessoa (1919 - 22)

- Começa a desmoronar a ligação SP e Mg, conseqüentemente o Café com leite enfraquece.
- Fundado o Partido Comunista do Brasil
- Realizada a Semana de Arte Moderna
- É eleito Artur Bernardes
- Reação militar contra o novo presidente – Tenentismo
- O Tenentismo foi um movimento do baixo escalão militar, de caráter elitista (por não se misturar com outros grupos sociais), ideologia difusa e que tinha a intenção de moralizar o Brasil.

- Artur Bernardes (1922 -26)

- Governou sobre a situação de Estado de Sítio
- Revolução paulista de 1924
- Revolução Federalista no RS

- Coluna Prestes: maior marcha da história da humanidade, liderada pelo Cavaleiro da Esperança Luís Carlos Prestes.
- Reformou a Constituição

Washington Luís (1926 – 30)

- Seu lema foi “governar é abrir estradas”
- Crise da Bolsa de Valores de NY – quebra da ligação entre os cafeicultores paulistas e mineiros.
- Revolução de 30: Aliança Liberal (MG + PB + RS) X SP
- Vitória nas urnas de SP - Julio Prestes
- Morte de João Pessoa
- Reabilitação do Movimento Tenentista

Era Vargas

- Desmanche da estrutura do Café com Leite
- Colocação de Interventores nos estados no lugar dos ex governadores. Quase sempre os interventores eram tenentes. O caso mais expressivo foi o de Juarez Távora conhecido como Vice Rei do Norte.
- Pelo extremo poder que os tenentes passam devagar a ter Vargas os afasta ganhando muitos inimigos
- Revolução Constitucionalista de 32 (SP): movimento reacionário do estado paulista contra a sua perda de poder a partir da ascensão de Vargas. Resultou na derrota de SP e na manipulação que Getúlio fez com o estado na compra do estoque de café excedente.
- Criação do Código Eleitoral de 32, nascem os princípios das leis trabalhistas.
- Constituição de 34 (baseada na Constituição alemã da República de Weimar). Principais pontos: Leis trabalhistas, voto secreto, voto feminino, não previa reeleição.
- Surgimento de dois grupos fortes com idéias européias:
- AIB (Ação Integralista Brasileira) liderada por Plínio Salgado, tinha fundamentação militar e nacionalista e usava o slogan: Deus, pátria, família.
- ALN (Aliança Nacional Libertadora) formação de esquerda que trazia um mosaico de ideologias.
- Vargas coliga-se com as idéias a AIB e joga a ANL na ilegalidade
- Intentona Comunista de 35, liderada por Luís Carlos Prestes.
- Prisão de Prestes, deportação de Olga Benário.
- Utilização dos meios de comunicação para institucionalizar o caos do perigo comunista.
- Plano Cohen
- Golpe evitando as eleições de 1938, conhecido como Plano Cohen.
- Estado Novo – ditadura
- Constituição de 37 – Outorgada
- Pontos centrais: hipertrofia do executivo, extinção dos Partidos Políticos, fechamento do Congresso, conhecida como Carta Polaca por se basear na Constituição da Polônia, tirava a autonomia dos estados que passavam a ser governados novamente por interventores, pena de morte, censura prévia.
- Criação de mecanismos de controle social:
- DASP (Departamento de Administração de Serviços Públicos)
- DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda)
- Controle Sindical / Peleguismo
- Fim da Era Vargas
- Brasil volta da II Guerra Mundial e se cria a contradição política: éramos governados por um ditador fomos lutar contra a ditadura nazi-fascista.

- Vargas abre o Regime do Estado Novo para a democratização do país
- Anistia aos presos políticos. Ex: Luís Carlos Prestes.
- Eleições
- Formação dos novos Partidos Políticos:
PTB e PSD ligados a Vargas
- Vargas: Pai dos Pobres, mãe dos Ricos
- PTB – ligado aos trabalhadores
- PSD – ligado a elite
- Oposição: UDN – capitaneada por Carlos Lacerda

POPULISMO

- DUTRA
- Alinhamento do Brasil com os EUA – fruto da II - Guerra Mundial
- Início da Guerra Fria
- Política de Abertura as multinacionais / Liberalismo econômico
- Não intervenção do Estado na economia
- Congelamento de salários
- Rompimento com o Bloco Socialista – fechamento do PCB
- Doutrina de Segurança Nacional
- Constituição de 46 – Social democracia
- Início da Aliança para o Progresso
- Criação da Escola Superior de Guerra (ESG)

- VARGAS
- Eleito pela primeira vez em sua história – volta nos braços do povo!
- O erro da mistificação de ser um governo de esquerda / Projeto Nacionalista
- Nomeação de João Goulart para Ministro do Trabalho – aumento do salário mínimo em 100% (proposta recusada pelo Congresso)
- Criação da Petrobras, Eletrobrás, Lei de Remessa de Lucros, Plano Lafer.
- Oposição da UDN – Carlos Lacerda.
- atentado da Rua Toneleros / Contra Lacerda
- Morte do Major Florentino Vaz
- Culpado pelo crime: Gregório Fortunato (chefe da guarda pessoal de Vargas)
- Suicídio de Vargas / Golpe Militar adiado em 10 anos
- Carta Testamento

- A TRANSIÇÃO
- Assume o Vice / Café Filho
- Lei n. 113 da SUMOC (Sup. Da Moeda e Crédito) – embrião do Banco Central.
- Começa a corrida para a Sucessão Presidencial.
- PSD – Juscelino Kubitschek
- PTB – João Goulart
- Juntos as chapas Presidente + Vice
- JK é eleito mas deve esperar o início do ano.
- Café Filho sofre um enfarte
- Assume Carlos Luz (presidente da Câmara de Deputados) tentativa de golpe para evitar a posse de JK
- General Teixeira Lott evita o golpe, realizando o - Contra Golpe Preventivo.
- Assume Nereu Ramos (Presidente da Câmara do Senado)
- JK assume
- ERA JK

- Plano de Metas
- Valorização da Indústria de Bens de consumo duráveis, construção, energia, estradas.
- 5% das Metas destinadas a saúde, educação e alimentação.
- Construção de Brasília
- Entrada absurda do Capital estrangeiro
- Triplicação da dívida externa

- JÂNIO QUADROS

- Ligação com a UDN
- Política externa independente
- Condecorações de Yuri Gagarin e Che Guevara.
- Renúncia arquitetada – ideologia golpista
- Processo aceito / ação militar para evitar a posse do vice João Goulart
- Campanha da Legalidade (Leonel Brizola)

- Governo João Goulart
- Instituição do regime Parlamentarista (1961 – 63)
- Jogo manipulativo militar
- Força da figura do Primeiro Ministro
- Plebiscito
- Volta do Presidencialismo
- Reformas de Base
- Plano Trienal
- Marcha da Família com Deus pela Liberdade
- Reforma Constitucional, econômica, agrária e educacional.
- Golpe Militar

- Ditadura Civil Militar (1964- 85)

- O Brasil mantém a ideologia desenvolvimentista só que agora ligada a um sistema tecnoburocrata.
- Castelo Branco (1964 -67)

Ainda vivia-se um pequeno ar de democracia mas já começavam as caças a mandatos políticos e as garantias constitucionais. O governo utiliza-se dos AI (Atos Institucionais) e de outros poderosos mecanismos para desarticular as tendências contrárias ao regime.

Com o AI-2 foram desarticulados os Partidos já existentes e criados a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) que representava as forças reacionárias e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro)

- 1967: assinatura da nova Constituição que ampliava os poderes do presidente, estabelecendo a imagem de ditadura.

-Lei de Imprensa: início do processo de censura dos meios de comunicação no país.

-Costa e Silva (1967-69)

- Como a maioria da população esperava volta dos princípios democráticos a ascensão de mais um governo militar deu coragem para manifestações contra o regime.

- Morte do estudante Edson Luís: num erro trágico para o momento os militares m atam um jovem de 17 anos que não tinha relação com o movimento de esquerda. Este episódio acaba desenrolando a Marcha dos Cem Mil.

- Greves operárias em Osasco e Contagem.
- Discurso de Márcio Moreira Alves: em pleno Congresso tomado pela direita, o então deputado pelo MDB pede ações contra os militares e não é cassado.

- Decretação do AI-5: o mais brutal ato contra a ditadura, que dava plenos poderes ao presidente, suspendia o hábeas corpus e os direitos políticos, cassava mandatos e decretava intervenção nos estados e municípios.

- Médici (1969 – 74)

- Costa e Silva é afastado após um derrame.

- Momento de maior repressão no Brasil gerou também as maiores ações por parte dos grupos de esquerda, incluindo seqüestros, assaltos a banco, guerrilhas urbanas e rurais. Destaque para o seqüestro do Embaixador Charles Elbrick dos EUA, para o grupo de Carlos Lamarca (VAR-Palmares), ALN de Carlos Marighela e a histórica Guerrilha do Araguaia.
- Repressão violenta, hipertrofia total do executivo e ação severa de órgãos como o DOI-CODI, DOPS, SNI, Operação Condor e Bandeirantes, entre outros.
- Foi o auge da manipulação no país com a utilização dos meios de comunicação com forças para referendar o regime. Ex: Vitória do Brasil no Tricampeonato Mundial e o primeiro título da Fórmula 1.
- Milagre Econômico: o desgaste do sistema econômico levou o Ministro da Fazenda Delfim Netto a apresentar um Plano de congelamento de preços e salários que funcionou por um tempo curto.
- Geisel (1974-79)
 - Período de Abertura lenta, gradual e segura.
 - Crise do Petróleo em 1973.
 - A reação do MDB ganhando muitos cargos políticos levou o governo a decretar o Pacote de Abril (criação da figura do Senador Biônico) e a Lei Falcão.
 - Greves no ABC comandadas por Lula.
 - Acordo nuclear com a Alemanha Oc.
 - Desmanche do AI-5
- Figueiredo (1979 – 85)
 - Redemocratização
 - Pluripartidarismo
 - Planos de incentivo a empresa nacionais, mas também internacionais (privatizações)
 - Eleições diretas e secretas para governador
 - Emenda Dante de Oliveira (previa eleições diretas para Presidente – foi votada contra)
 - Eleições feitas pelo Colégio Eleitoral
- **NOVA REPÚBLICA**
 - José Sarney (1985 – 1990)
 - Morte de Tancredo Neves
 - Assume o vice Sarney
 - Plano Cruzado – queda sensível na inflação
 - Legalização do Partido Comunista
 - Constituição de 88 (Constituição dos Notáveis)
 - Collor de Mello (1990 – 92)
 - Confisco de bens
 - Privatização em massa
 - Desmanche da estrutura cultural do país
 - Escândalos
 - Collor renuncia
 - Impeachment
 - Assume o vice
 - Itamar Franco (1992 – 94)
 - Estabilização financeira
 - Lançamento do Plano Real
 - Continuidade da linha neoliberal privatizante
 - Fernando Henrique Cardoso (1994 – 2002)
 - Estabilidade financeira

- Privatização e quebra do monopólio de empresas estatais.
- Fim do Monopólio do Petróleo
- Novo Código Civil
- Projeto da Reeleição
- Reeleito presidente

- Luís Inácio Lula da Silva (2003 -)
- Escândalos políticos
- Forte ação dos grupos ligados ao narcotráfico
- Tentativas de Reformas (Constitucional, Tributária, Previdenciária) que esbarraram na má vontade do Congresso.
- Campanhas eleitorais

Ari - Duque de Caxias

Da 5ª Série ao Pré-Vestibular
Av. Duque de Caxias, 519 - Centro
Fone: (85) 3255.2900 - (Praça do Carmo)

Ari - Washington Soares

Sede Hildete de Sá Cavalcante (da Educação Infantil ao Pré-Vestibular)
S.T.I. - Sistema de Turno Integral (da Alfabetização à 4ª Série do Ensino Fundamental)
Av. Washington Soares, 3737 - Edson Queiroz - Fone: (85) 3477.2000

Ari - Aldeota

Da Educação Infantil ao Pré-Vestibular
S.T.I. - Sistema de Turno Integral (da Alfabetização à 4ª Série do Ensino Fundamental)
Rua Monsenhor Catão, 1655 - Fone:(85) 3486.8400